

PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Seção 1: Identificação do Projeto

1.1 Título do Projeto

FUNDO EMPRESARIAL PARA PROPRIEDADE INTELECTUAL

1.2 Duração Prevista

Fase I – 180 dias

Fase II - 180 dias

1.3 Custo Estimado

1.4 Entidade Proponente

ABPTEC – Associação Brasileira de Proteção Tecnológica

Trav. Dr. Gastão Graça, 63 Pq. Rosário

Campos dos Goytacazes

Tel. 3052-1143 ou 99562910

Presidente: Claudia de Oliveira Pereira

Autor Intelectual: Claudia de Oliveira Pereira

1.5 Entidades Co-Participantes

Banco do Brasil S/A,

INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial,

Instituições de Ensino e Pesquisa,

CNPQ.

Campos dos Goytacazes, 24 de agosto de 2009.

Seção 2: Justificativa

2.1 Diagnóstico de Situação

Este projeto apresenta como escopo a evasão da produção tecnológica nacional, ou seja, da perda de tecnologia, o Brasil tem trabalhado intensamente na produção de inovações tecnológicas que buscam atender à novas demandas mercadológicas advindas de diversos seguimentos produtivos.

Inovações tecnológicas, comumente conhecidas como inventos, são criações de novos produtos que tem por finalidade atender a uma expectativa de mercado. Podem ser totalmente inovadoras, estas são chamadas Invenções, ou, parcialmente melhoradas este tipo de inovação é conhecido como Modelo de Utilidade, a lei 10.196/01 é responsável pela regulamentação dos direitos e obrigações relativos à propriedade industrial.

Algumas das diretrizes legais desta vertente produtiva garantem ao proprietário da tecnologia o direito sobre a exploração comercial da tecnologia desenvolvida e sua exclusividade de mercado, esta é a principal vantagem deste seguimento produtivo, da-se o nome de reserva de mercado a produção industrial de inovação tecnológica devidamente protegida por se tratar de uma propriedade intelectual.

A inovação tecnológica é o pilar de sustentação de qualquer economia desenvolvida, pois é pela exclusividade garantida pela reserva de mercado que o país detentor da tecnologia impõe regras que garantem sua hegemonia sobre a comercialização do produto. Podemos citar as tecnologias farmacêuticas tuteladas por outros países para os quais o Brasil necessita pagar royalties para fabricá-las ou fazer uso, assim toda e qualquer inovação tecnológica comercializável é geradora de desenvolvimento sócio-econômico, podendo deslocar estruturas produtivas, produzir emprego, movimentar massas tributárias de grande volume, levar desenvolvimento a áreas inóspitas, sustentar, desenvolver e tornar produtivos sistemas sociais, empresarias deficitários e outros.

Partindo da premissa que a Propriedade Industrial é geradora de desenvolvimento sócio-econômico é difícil compreender a realidade nacional, pois o Brasil é um país reconhecido mundialmente por sua capacidade em

desenvolver tecnologias de alta complexidade em áreas diversas. Apesar deste potencial encontramos no Brasil uma realidade antagônica, pois é também conhecido por suas mazelas sociais.

Para entender melhor esta discrepância é necessário ter conhecimento de que a maioria da tecnologia desenvolvida em território nacional não chega a figurar como patrimônio intelectual brasileiro, pois passa a ser de propriedade de outras nações porque o Brasil não desenvolveu a cultura da valorização da proteção tecnológica. Encontramos em diversos nichos sociais características que propiciam a evasão da tecnologia nacional.

Por diversas razões esta tecnologia é evadida do Brasil, deixando de movimentar milhões em negócios nacionais e internacionais, podemos citar como fatores principais desta evasão as publicações e divulgações acadêmicas, a inacessibilidade ao sistema de proteção tecnológica, o superfaturamento dos serviços prestados devido a escassez de mão-de-obra técnica e a ausência de conhecimento sobre as vantagens do investimento empresarial em inovações tecnológicas.

O projeto tem como proposta coibir a evasão da tecnologia nacional e promover sua aplicação produtiva nos nichos empresariais nacionais utilizando-se da pluralidade de variações negociais.

2.2 Situação Esperada ao Término do Projeto

O Término do projeto prevê a formação de uma malha produtiva, devido a acessibilidade ao sistema de proteção tecnológica e disponibilidade das Inovações a empresários nacionais e internacionais, com negócios tutelados e geridos por um Fundo Empresarial que terá como função disseminar e acessibilizar o sistema patentário, captar, avaliar, divulgar, assessorar e negociar concessões tecnológicas para investidores sem que se perca o benefício para a nação.

Dispondo deste núcleo negocial capaz de captar, selecionar e vincular tecnologia e revertê-la para o desenvolvimento social. Pode-se estabelecer para o término do projeto:

- I. Fechamento do escoamento da produção tecnológica nacional;

- II. Reversão dos recursos aplicados em pesquisa para produtividade nacional;
- III. Reestruturação e independência financeira das Instituições de Ensino e Pesquisa;
- IV. Aumento na produção de Inovações Tecnológicas;
- V. Estabilidade financeira para produtores acadêmicos;
- VI. Crescimento empresarial em setores variados;
- VII. Aumento das vinculações internacionais negociais;
- VIII. Aumento na lucratividade, circulação de capital e vertentes de negócios para as instituições bancárias;
- IX. Aumento do PIB;
- X. Geração de empregos e renda;
- XI. Saneamento das deficiências sociais operacionais;
- XII. Projeção internacional do Brasil, em áreas de pesquisa, comercial, social, educacional, etc.

2.3 Descrição do Projeto

O projeto divide-se em 2 (duas) fases, o Banco Brasil pode optar pela participação somente na Fase I, embora acreditemos que uma parceria completa e duradoura seria mais produtiva para as partes.

Fase I:

Fórum - 1º FÓRUM INTERNACIONAL CONTRA A EVASÃO TECNOLÓGICA

- I. Criação e Implantação do Site;
- II. Início do Curso de Qualificação
- III. Divulgação da proposta e Projeto FEPI;
- IV. Vinculação Empresarial;
- V. Elaboração do evento;
- VI. Execução do Evento.

Item I – A criação do site é uma forma de divulgar e possibilitar o acesso de interessados de diversos seguimentos empresariais, favorecendo também o cadastramento e vinculação de outras instituições. O site deve expor o conteúdo da proposta e as justificativas, relacionadas a cada item, além de

informações adicionais e fontes originárias. Informar dados sobre o evento, participantes e autores intelectuais.

Item II – Como já informamos na justificativa, devido a escassez de mão-de-obra técnica é necessário produzir profissionais com conhecimento técnico necessário para trabalharem junto ao FEPI.

Item III – Conforme cronograma de execução na fase de divulgação será disponibilizado para empresários, a projeto de formação do Fundo e proposta a ser encaminhada ao governo durante o evento, para que possa ser analisada pelos empresários e por setores diretamente ligados ao Projeto, e receber sugestões.

Item IV – Etapa em que ficará disponível o Termo de Parceria, para empresas que queiram se associar, serão também realizadas visitas a empresas e associações classistas. Neste Termo ficará estabelecida a contribuição financeira da empresa associada para o Fundo.

Item V – Elaboração do evento.

Item VI – Execução do evento. Se baseará no acordo realizado entre a ABPTEC e o Banco do Brasil relacionado a contra partida. O evento deve vincular o maior número de empresários possível, podendo ser um ou mais eventos, posteriormente distribuídos regionalmente com o objetivo de ampliar a divulgação e vinculação, mas por motivos óbvios a ABPTEC vê a necessidade da realização do 1º evento ser em Campos dos Goytacazes. O evento deve contar com no máximo 500 participantes, devido a estrutura hoteleira local, para este se faz necessário o comparecimento de autoridades federais e estaduais, relacionadas aos sistemas referenciados na proposta para entrega da mesma. O evento contará com a participação de palestrantes das áreas afins que irão versar sobre as deficiências dos setores a que estão relacionados, e empresários que se utilizam do sistema de reserva de mercado através da proteção da tecnologia, e que apresentam em seu quadro operacional departamento ou assessoria diferenciada ligada a captação e proteção tecnológica. A ABPTEC divulgará o projeto do Fundo Empresarial, aplicação e funcionamento e abrirá para participação.

Fase II

- I. Criação do FUNDO SOCIO-EMPRESARIAL PARA NEGÓCIOS EM PI – FEPI

- II. Início de novas turmas para qualificação em PI;
- III. Seleção e desenvolvimento de projetos para 2010;
- IV. Conteúdo programático das atividades operacionais para 2010.

Item I – A ABPTEC Associação Brasileira de Proteção Tecnológica, instituição filantrópica, atuante na área social, administrará os recursos financeiros do FUNDO EMPRESARIAL, que será composto pela doação de empresas privadas, com recursos dedutíveis em Imposto de renda, no montante máximo estabelecido pela Lei 9.249/95, Artigo 13, combinado com a Instrução Normativa da secretaria da Receita Federal 11/1996, enquanto não é certificada como OSCIP, e após sua certificação, conforme o Art. 59 da Medida Provisória 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, com qualificação estabelecida pela Lei 9.970, de 23 de março de 1999. O recursos direcionados pelas empresas privadas serão depositado em conta no Banco do Brasil, que apresenta vinculo direto com a receita Federal. O Fundo será gerido pela ABPTEC, e fiscalizado por um conselho formado membros de 10 empresas participantes, incluindo representantes do patrocinador. Será regido por instrumento normativo próprio vinculado a ABPTEC, que será responsável pela elaboração e desenvolvimento do sistema de Franchise para multiplicação de pontos do FEPI.

Os recursos do FEPI serão aplicados conforme estabelecido pelos projetos a serem executados de acordo com o estabelecido pelas diretrizes executáveis, descritas abaixo:

- I.I Palestras de disseminação da proteção tecnológica para empresas e instituições;
- I.II Criação de um Banco de Inovações Tecnológicas;
- I.III Capacitação de gestores de tecnologia, para atuarem como disseminadores em empresas privadas, órgãos públicos, projetos afins e filiais do patrocinador;
- I.IV Capacitação de redatores de Patentes;
- I.V Cursos de inglês e espanhol, voltados para informação tecnológica;
- I.VI Capacitação de profissionais na área de Informação tecnológica;
- I.VII Fomento de feiras de inventos, ensino fundamental, médio, técnico e superior;

- I.VIII Formação detectores de tecnologia;
- I.IX Orientação técnica para empresas privadas e instituições bancárias;
- I.X Elaboração e gestão de projetos sociais auto-sustentáveis personalizados;
- I.XI Assessoria a empresas para o 3º Setor,
- I.XII Suporte técnico para produtores de inovações tecnológicas;
- I.XIII Gestão de sistemas de integração sócio-empresarial.

Item II – A implantação de novas turmas de Gestão em Tecnologia,

Item III – Seleção de projetos para execução em 2011.

Item IV – Elaboração e apresentação de conteúdo programático de atividades operacionais para 2011.

2.4 Quadro Institucional

A ABPTEC é uma Organização Social filantrópica que tem como missão promover o crescimento sócio-econômico por meio da disseminação e proteção da Propriedade Intelectual, gerando sistemas de sustentação econômica para sanear nichos sociais deficitários.

Seu quadro societário é composto por membros que sempre desenvolveram projetos nas áreas sociais, mas que estiveram vinculados a estruturas empresariais e acreditam que melhoria social pode ser fomentada partindo da mudança conceitual do assistencialismo para um conceito negocial sustentável que permita a integração de setores produtivos.

A ABPTEC é, antes de mais nada, uma gestora da Produção Intelectual de seus sócios e atua como sua representante legal em casos de ocorrência de apropriação e utilização ilegal de projetos, preservando o patrimônio intelectual de seus associados.

Um de nossos trabalhos é elaborar projetos sociais dentro do conceito sócio-produtivo, tornando sustentáveis as instituições sociais, gerando sua independência econômica.

Nossa instituição agrega outras organizações sociais, que atendem a certas regras para alojarem projetos, uma destas regras é a Certificação como OSCIP, o que proporciona a segurança de que a instituição executora utilizará

as verbas captadas integralmente na execução dos projetos propostos, pois é passível de fiscalização pelo Ministério da Justiça.

Os projetos direcionados a outras instituições dispõem de apoio administrativo e organizacional fornecido pela ABPTEC, bem como fiscalização das ações implementadas.

A ABPTEC opera com total disponibilidade de espaço físico para suas atividades atuais, necessitando de ampliação de estrutura física para alojar o Projeto proposto durante seu desenvolvimento. A implantação da Fase I requer a qualificação de profissionais, projetando a demanda de mão-de-obra necessária para no início da Fase II. Será necessária a formação básica de profissionais em Gestão de Tecnologia. Pois o projeto prevê a disseminação da Propriedade Industrial, apresentando como ações iniciais, sub-projetos destinados as células operacionais do patrocinados e suas indicações empresariais, objetivando aumentar a vinculação negocial em PI, para o FEPI e para o patrocinador.

A ABPTEC possui profissionais qualificados em áreas diversas que desenvolvem um trabalho conjunto capaz de executar as ações propostas. O projeto prevê a auto-sustentação do sistema, integrando projetos sociais, a nichos produtores de PI e seus investidores.

Os currículos Vitae da equipe estão inseridos na Seção 7 Informações Complementares.

Seção 3: Objetivos e Resultados

3.1 Objetivos de Desenvolvimento

O Projeto propõe ações multissetoriais de amplo aspecto caracterizadas pela integração dos sistemas envolvidos, trabalhando as deficiências de cada nicho, conforme suas necessidades, por esta razão os objetivos e resultados aqui apresentados serão dispostos por setores e co-relacionados ao escopo central. O objetivo principal do projeto é coibir a evasão tecnológica nacional para promover o desenvolvimento sócio-econômico brasileiro.

O desenvolvimento sócio-econômico se baseará na utilização das inovações tecnológicas desenvolvidas nacionalmente aplicando-as na indústria brasileira, aumentando o PIB, gerando emprego, melhorando a infra-estrutura de universidades e instituições de pesquisa.

Pela relação empresarial e econômica desenvolvida entre possíveis executores de projeto, ou seja, empresas juniores, encubadas e ONG's, se realizará um saneamento no meio social, valorizando empresas sérias do terceiro setor e criando pela vinculação a PI sistemas auto-sustentáveis, promovendo o crescimento de empresas juniores pelo suporte financeiro empresarial e a implantação de novas empresas, com a projeção das empresas encubadas.

As instituições bancárias vinculadas abrem uma nova vertente negocial, aumentando sua lucratividade e se lançando de forma sólida e crescente no mercado internacional de tecnologia pela participação e gestão em contratos comerciais.

Os nichos sociais serão beneficiados pelo suporte técnico a eles fornecido através de projetos personalizados financiados por empresas privadas.

As instituições de ensino superior e pesquisa obterão disponibilidade financeira para executar melhorias estruturais e operacionais pela negociação da tecnologia desenvolvida.

Os inventores independentes terão acesso ao sistema de proteção da tecnologia a redução de custo do serviço pela democratização da informação e aumento da disponibilidade de profissionais na área de PI.

3.2 Objetivos Imediatos

- I Executar um evento que reúna empresários comprometidos socialmente com a adoção medidas executáveis como plano de ação, a ser apresentado ao governo federal, objetivando coibir a evasão tecnológica nacional e facilitar a produção e aplicação comercial de inovações tecnológicas.
- II Formar mão-de-obra especializada para promover a disseminação da PI em diversos setores da sociedade.

3.3 Ações sociais

O projeto prevê a execução de feiras de ciências e palestras, em Instituições de ensino e empresas privadas, para disseminação da Propriedade Industrial, e democratização das informações co-relacionadas ao sistema.

Entre as ações do Fundo a captação de inovações desenvolvidas junto a produtores será vinculada ao banco de patentes, para que fique disponível a investidores. Esta seleção e captação será realizada pelos Gestores Formados pela instituição.

O suporte técnico será fornecido a inventores independentes, e núcleos setoriais de PI, operacionalizando o sistema.

Desenvolvimento de projetos sociais auto-sustentáveis personalizados.

Cada ação será descrita em projetos específicos proposto a cada ano como plano de execuções para o ano subsequente, com base nas verbas recebidas pelo Fundo.

Seção 4: Planos de Trabalho

4.1 Plano de Trabalho

O plano de trabalho consiste em ações de execução gradativa e se divide em duas etapas distintas:

1ª Etapa está associada a Fase I do Projeto, referenciada no 2.3 deste PCT. Esta fase propõe a elaboração de um documento contendo proposta de ações direcionadas a cada nicho envolvido no sistema que será apresentado e entregue em um evento empresarial. Abaixo será a forma de trabalho adotada para a execução das ações estabelecidas e seus prazos para execução.

Para a implantação das ações, o planejamento e a execução do Fórum são previstos seis meses de trabalhos, a partir da data de liberação dos recursos destinados ao projeto.

Inicialmente será realizada a criação do site que terá como conteúdo a proposta, uma visão geral e a dissertação das deficiências do sistema e ações a serem executadas relacionadas a cada nicho vinculado, dados necessários

sobre as instituições participantes, co-participantes e executora, descrição das modificações geradas pelas ações, cadastro associativo e contato.

Em seguida a ação necessária será o início dos cursos de Gestão Tecnológica, promovendo a formação de 60 gestores no primeiro semestre, ou seja, na Fase I. O projeto do Fundo será divulgado em universidades locais com o objetivo de selecionar estudantes do Curso de Direito, que objetivem trabalhar na área e se interessem a se vincular aos projetos propostos pelo Fundo, conforme estabelecido pelo Cronograma de execução e previsto na Planilha de Custo.

Concomitante a esta fase a de análise e pesquisa que tem por objetivo realizar junto ao patrocinador quais as empresas, órgãos e representantes classistas que apresentam características que se identifiquem com a ideologia do projeto e podem representar parceria produtiva.

A próxima ação prevista é a disseminação da proposta ao grupo estabelecido, seguida da vinculação empresarial ao projeto pelo Termo de Parceria.

Após esta etapa a ABPTEC centrará seus esforços na elaboração e organização do Fórum, contando com 30 dias para esta ação.

Culminando na execução do evento, que será de dois dias.

A 2ª Etapa está associada a execução das ações descritas na Fase II, referenciada no 2.3 deste PCT:

O Item I da Fase II, é a criação do Fundo Empresarial destinado aos objetivos propostos neste Projeto, sua implementação exige a abertura de uma conta bancária onde serão realizados os depósitos das participações financeiras fornecidas por empresários associados. Referencia a elaboração do sistema de O&M, que deverá estabelecer diretrizes de funcionamento para o FEPI. Em seguida se faz necessária a criação de um novo site da ABPTEC no qual o Projeto do FEPI, se encontra inserido e descrito como mantenedor dos sistemas co-relacionados, deve conter os recursos necessários para promover a integração da logística operacional executada pela ABPTEC através do sistema de financiamento do FEPI, estarão inseridas neste site as parcerias sociais e empresariais, informações sobre nichos e projetos, banco de tecnologias, banco de investidores, descrição das ações realizadas, etc.

Concomitante a esta etapa terão início a formação das turmas de gestão para o segundo semestre e a elaboração do cronograma de treinamento setorial, destinado a unidades do patrocinados e empresas solicitantes e indicadas.

Já no funcionamento o FEPI começa a seleção e desenvolvimento de projetos previstos para implantação no ano de 2011.

E divulga o conteúdo programático das ações e projetos a serem implantados em 2011.

Como pode ser observado, a planilha de custos está subordinada às etapas do Cronograma de execuções, para que seja avaliada de forma comparativa.

Indicadores e Meios de Verificação

Serão utilizados como indicadores externos, os sistemas de dados disponíveis ao público, gerados constantemente por cada classe figurante no projeto, pois os resultados podem ser aferidos através de levantamentos e relatórios realizados anualmente pelas associações classistas ou órgãos gestores das instituições vinculadas ao fundo.

Como exemplo podemos citar:

- I. O próprio INPI que apresenta ao público relatórios dos Depósitos de Patentes realizados por instituições de pesquisa, referencia também contratos de seção tecnológica e o movimento anual do setor, etc;
- II. A WIPO sobre a movimentação internacional da tecnologia brasileira;
- III. Os órgãos responsáveis por financiamentos de projetos para desenvolvimento de tecnologia, como FAPERJ e CNPQ, podem aferir sobre número de projetos aprovados e/ou financiados;
- IV. Indicadores acadêmicos sobre número e conteúdo de publicações;
- V. As Instituições Bancárias, podem aferir sobre o aumento de negócios realizados com base na reserva de mercado;
- VI. Associações responsáveis por ações sociais, sobre as mudanças ocorridas;
- VII. Os Governos, Federais, Estaduais e Municipais podem aferir sobre as alterações sócio-econômicas desencadeadas pelo processo;
- VIII. O PIB sobre o crescimento com o fechamento da evasão tecnológica e a exploração nacional da reserva de mercado.

O Sistema externo de avaliação permite uma avaliação imparcial, pois não é realizada pela executora, as ações aqui propostas têm reflexo imediato na

economia nacional, estão contextualizadas na realidade de cada vertente produtiva, permitindo uma avaliação dinâmica e atualizada.

Quanto ao sistema de verificação interna será composto por relatórios de trimestrais, semestrais e anuais, para avaliar os resultados das ações desenvolvidas no projeto.

4.3 Cronograma de Execução

Dependente do formato estabelecido para o Fundo.

Seção 5: Cooperação Externa Solicitada

5.1 Justificativa para Escolha da Fonte Externa

A ABPTEC é uma instituição recém formada e constituída por associados com concepções diferenciadas das demais instituições sociais. Acreditamos que as deficiências sociais devem ser enfrentadas de forma séria e produtiva como uma vertente negocial a ser explorada com a mesma dignidade e respeito merecido por qualquer outra, por esta razão é que escolhemos uma Instituição Bancária como parceira.

Somente o Banco do Brasil, abre espaço para projetos desta natureza, o que nos dá a certeza da visão empreendedora e futurista da empresa. Pela diversificação comercial que explora e os investimentos empreendedores desenvolveu capacidade técnica para analisar oportunidades viáveis de novos negócios.

Sua capacidade financiadora também é motivo para a formatação da parceria. Por sua característica de ação multissetorial, o projeto precisa estabelecer uma parceria que atue em todos os nichos, criando a acessibilidade pela disseminação, proporcionando vinculações produtivas.

O Banco do Brasil também estabelece parcerias públicas que permitem maior vinculação setorial ao projeto.

Estabelecer parceria comercial com o Banco do Brasil significa adquirir credibilidade, condição essencial, quando se trata de projetos inovadores, como este.

5.2 Peritos para Prestação de Consultoria

Para consultoria se faz necessário a contratação de palestrantes para o Fórum, que possam escrever os descaminhos da PI no Brasil;

- I Profissional do INPI: Versando sobre estudos comparativos de depósitos de patentes e perdas tecnológicas;
- II Professor e Pesquisador Universitário: As dificuldades de infra-estrutura, sistema de avaliação para financiamento de pesquisa, exigências para publicações internacionais;
- III Inventor Independente: dificuldades enfrentadas por produtores independentes de tecnologia;
- IV Investidores em Tecnol. Acadêmica: Vantagens e desvantagens.
- V Diretor de PI em empresa privada: Vantagens de um Departamento de PI em sua empresa;
- VI Organizações sociais: Captação de verba para projetos, elaboração de projetos, administração e sustentação econômica das instituições;
- VII Empresas Juniores: As deficiências enfrentadas por este nicho para se firmarem no mercado.
- VIII ABPTEC: Histórico da Empresa, Missão e Proposta.

Para que se entenda a necessidade da implantação do projeto é preciso ter uma visão geral da situação, isto é possível pela execução do Fórum, fornecendo informações que subsidiaram a proposta e a implantação do FEPI.

5.3 Treinamento

O treinamento de Gestores de Tecnologia será realizado por profissional da área de Direito e tecnologia. Serão formadas 16 (dezesesseis) turmas, 8 (oito) para cada uma das Fases do Projeto compostas de 20 alunos, totalizando 320 alunos.

5.4 Equipamentos

Os equipamentos de informática são de fundamental importância para a execução do projeto, pois a definição do estado da técnica depende de pesquisas online, somente por este procedimento é possível avaliar a viabilidade de uma inovação tecnológica a ser tutelada pelo fundo, o mercado ao qual esta inserida, possíveis investidores, e busca de informações diversas relacionada a tecnologia.

que se fazem necessários para a execução do projeto, são de informática, porque os cursos de Gestão de Tecnologia exigem o uso de notebooks, para redação de patentes, pesquisas e buscas online, para análise de todas as tecnologias a serem, avaliadas, alojada ou tutelada pelo Fundo será necessária uma análise minuciosa do estado da técnica. O estado da técnica determina o nível de proteção da tecnologia, se ela já existe, se é registrada, se é protegida parcialmente ou integralmente, para se realizar a redação de um documento de patente são necessárias informações técnicas, de mercado, financeiras, comparativas, que também exigem pesquisas online. A redação de um documento de patente apresenta um formato especial de letra, página, espaçamentos, margens, numeração contagem de palavras, o que só se consegue realizar através de programas de computador.

São solicitados Notebooks e não computadores porque a equipe formada irá desenvolver trabalhos de disseminação junto a filiais do patrocinador, empresários e associados, núcleos escolares e universitários, e para realizar palestras e demonstrações precisam deslocar seus equipamentos de informática. O Objetivo é disseminar e acessibilizar o mais rápido possível o sistema de proteção tecnológica, despertando o interesse do empresariado e de outros grupos sociais, pois quando a proposta for encaminhada ao governo e se coibir a evasão tecnológica o empresariado precisará ter seu interesse despertado de forma a movimentar negócios que possibilitem a aplicação comercial das Inovações Tecnológicas. Mesmo que tenhamos consciência que este processo é gradativo as ações propostas aos Governos ocasionarão

disponibilidade de tecnologia para o mercado investidor, precisamos preparar os empresários para captar esta demanda e gerarem negócios rapidamente. Todos os outros equipamentos solicitados estão relacionados ao plano de trabalho.

5.5 Custo Estimado da Cooperação Solicitada

O custo estimado da solicitação abrange as duas Fases do projeto, prevendo sua auto-sustentação posterior com recursos do próprio FEPI. Serão previstas neste item somente os recursos necessários para as ações a serem implementadas para a formação do Fundo Empresarial.

Seção 6: Contrapartida Oferecida

Pessoal

Por ser uma Associação Filantrópica voltada para a produção e execução de projetos de desenvolvimentos sustentável compõe-se de profissionais de diversos seguimentos que estarão comprometidos com a execução do projeto. Ao contrário de outras instituições sociais, a ABPTEC, busca sempre integrar associados que colaborem com desenvolvimento do trabalho proposto, de forma que todos participam das diversas fases do projeto.

6.2 Treinamento de Pessoal

A ABPTEC propõe a execução de palestras de divulgação para clientes do patrocinador, conforme as indicações estabelecidas pelo Banco;

Propomos a capacitação de profissionais para negociação em sessões de tecnologia, criando no sistema bancário um departamento de risco calculado que aumenta vinculações empresariais através de novos investidores nacionais e internacionais, aumentando sua lucratividade. O conhecimento técnico disponibilizado aos funcionários do patrocinador, através de treinamento realizado por Gestores de Tecnologia, formados pelo projeto, permitem ao

mesmo deter conhecimento suficiente para analisar uma oportunidade comercial de uma Inovação tecnológica, e propô-la com segurança a um cliente de sua carteira, ampliando o leque de investimentos através da diversificação de serviços. As variações comerciais possibilitadas pela reserva de mercado permitirão que o Banco tutele a tecnologia em conjunto ou separadamente de seu cliente, como também, pode estabelecer o mercado a ser explorado ou mesmo partilha-la com um ou mais co-participantes. Neste estágio o nosso patrocinador pode requerer da ABPTEC um projeto diferenciado específico para cada mercado, cliente ou tecnologia proposta.

A Apresentação de diversas possibilidades comerciais relacionadas aos nichos explorados pelo Fundo, e a disponibilidade de divulgação das inovações alojadas no banco de tecnologias para clientes preferenciais do Banco.

Divulgação geral da parceria, vinculada ao projeto e suas ações.

6.3 Divulgação

A veiculação em sites, mídia, nichos empresariais que somente o Banco do Brasil abre essa nova vertente comercial, da ao mesmo um diferencial único, figurando como parceiro nas divulgações pertinentes.

6.6 Custo Estimado da Contrapartida Oferecida

Para calcular o valor da contra partida oferecida é preciso levar em conta as oportunidades comerciais geradas pela reserva de mercado favorecidas pelo projeto, os recursos e clientes que se vincularão pelo diferencial devido ao profissional de risco calculado disponível.

A projeção social em órgãos e instituições co-relacionados.

Como pode ser observado o projeto apresenta uma contrapartida extremamente ampla, difícil de dimensionar de a abrangência do projeto, mas nitidamente observada pelo contexto do projeto.

SEÇÃO 7: Informações adicionais